



# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## BNDES

3º Trimestre de 2021



## SUMÁRIO

1. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	2
2. DESTAQUES DO TERCEIRO TRIMESTRE .....	4
3. DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL.....	7
4. DESEMPENHO OPERACIONAL .....	10
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	12
6. <i>RATING</i> .....	21
7. CIRCULAR BACEN Nº 3.068/2001 .....	22
8. AGRADECIMENTOS .....	22

## Senhor acionista e demais interessados:

Em linha com os princípios da Política de Transparência do BNDES, apresentamos o Relatório da Administração do Sistema BNDES relativo ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2021.

### 1. CENÁRIO MACROECONÔMICO

A continuidade do processo de recuperação econômica foi a tônica mundial no terceiro trimestre de 2021, com a retomada do dinamismo prevalecendo apesar dos percalços trazidos pela propagação da variante delta do novo coronavírus. Ao longo do período foram reinstauradas medidas para contenção de contágio nos Estados Unidos, na Europa, e no Sudeste Asiático, inclusive com limitações à circulação de pessoas e à realização de atividades econômicas. Apesar disso, com o avanço nas campanhas de vacinação havido na maioria dos países, os números da pandemia indicam um cenário prospectivo menos agudo.

Mesmo com a desaceleração trazida pela variante delta e a crise imobiliária, EUA e China seguem como os principais motores da economia mundial, com projeções de crescimento em 2021 da ordem de 6% e de 8% respectivamente. As projeções para a Europa registraram avanço nas últimas semanas, com o controle da pandemia e ganhos de produtividade permitindo uma retomada mais veloz no continente, da ordem de 5% neste ano. As estimativas de FMI, Banco Mundial e OCDE para o PIB mundial projetavam em setembro um crescimento de 6% em 2021, seguido de um avanço de 4,5% em 2022. Para a América Latina, essas projeções são de 6% e de 3,5%, respectivamente.

No Brasil, com a vacinação crescente e o abrandamento nos números de casos e de óbitos por covid-19, dados de atividade disponíveis para o terceiro trimestre sugerem que a normalização da atividade continua ocorrendo, mas que os gargalos de oferta têm se mostrado mais relevantes do que se pensava. Dito isso, ainda é difícil saber o ritmo subjacente da atividade após o processo de normalização. De qualquer forma, a ociosidade da economia (no mercado de fatores, notadamente no de trabalho) se manterá relevante até 2022. Em 8 de outubro de 2021, o Relatório Focus do Banco Central indicava expectativa de expansão do PIB de 5,0% em 2021, e de 1,5% em 2022.

A inflação segue pressionada e surpreendendo para cima. Os preços de administrados, alimentação e industriais continuaram elevados e os serviços têm acelerado com a normalização da economia. Os insumos energéticos em particular, especialmente a gasolina e a energia elétrica, vêm registrando altas intensas para acompanhar o câmbio e os preços internacionais do petróleo e acomodar o contexto de limitações na disponibilidade da energia hidrelétrica ora vigente, impactando os administrados. Os preços industriais também se mantiveram pressionados pelo processo de recomposição de margem e pelos gargalos na cadeia de fornecedores que inviabilizam a recomposição de estoques a contento. A inflação medida pelo IPCA foi de 1,16% em setembro,

alcançando 10,25% em 12 meses, bem acima do limite superior da meta de inflação de 5,25%. A expectativa para o IPCA de 2021 está em 8,59%<sup>1</sup>. Para conter a inflação o Banco Central elevou a Selic em 1 ponto percentual em setembro e mais 1,5 ponto percentual em outubro, chegando a 7,75% ao ano. Os analistas de mercado esperam a continuidade do processo de elevação gradual dos juros ao longo de 2021, com uma taxa Selic de 8,75% ao final do ano.

O mercado de trabalho continua impactado pelos efeitos adversos da pandemia, mas vem apresentando melhoras ao longo dos últimos meses. O desemprego ficou em 13,7% no trimestre encerrado em julho de 2021, último disponibilizado pelo IBGE, com 14,1 milhões de pessoas desocupadas. O dado significa queda de 1 ponto percentual em relação à taxa de desemprego dos três meses anteriores e é a menor taxa de desemprego no ano. O resultado também representa uma melhoria discreta em relação à taxa de desemprego nos três meses encerrados em julho de 2020, quando era de 13,8%. O contingente de pessoas ocupadas atingiu 89 milhões, com o nível da ocupação<sup>2</sup> chegando ao trimestre encerrado em julho em 50,2%, ultrapassando o patamar de 50% pela primeira vez desde a pandemia. Todos os segmentos de atividade apresentaram alta na população ocupada na variação em um ano, com destaque para os setores de construção (variação positiva de 1,3 milhão de trabalhadores) e comércio (mais 1,2 milhão). O trabalho informal foi o principal responsável pelo aumento da população ocupada: os trabalhadores por conta própria (mais 3,7 milhões) foram a categoria que mais se expandiu na variação em um ano, seguida pelos empregados sem carteira assinada (mais 1,6 milhão). Na sequência, vêm o aumento nos trabalhadores com carteira assinada (mais 1,3 milhão). Ainda no exame da categoria, houve declínio somente no número de trabalhadores do setor público (menos 329 mil) e no número de empregadores (menos 192 mil).

A retomada consistente da economia brasileira envolve o crescimento do produto com a desejada geração de empregos de maior qualidade e remuneração, com expansão dos níveis formais de emprego. As iniciativas do Governo Federal nas concessões e privatizações e em prol de melhorias no ambiente de negócios vêm contribuindo para o aumento no nível esperado de investimentos nos setores de infraestrutura no Brasil, o que traz ganhos de produtividade e competitividade sistêmica. Além disso, a realização de aportes em novas tecnologias, máquinas, equipamentos, materiais e métodos de produção nas empresas brasileiras traz ganhos de capacidade e de competitividade setorial, além da geração de postos de trabalho por grandes empresas e também pelas MPME. Os créditos do BNDES se destinam a todas essas iniciativas. Espera-se, portanto, a manutenção de elevada demanda por recursos do Banco nos próximos trimestres.

---

<sup>1</sup> Boletim Focus de 08/10/2021.

<sup>2</sup> Proporção de pessoas ocupadas dentre a população em idade ativa.

## 2. DESTAQUES DO TERCEIRO TRIMESTRE

### 2.1. Geração de Valor Público para a Sociedade

#### O BNDES ATUA EM VÁRIOS SETORES DA ECONOMIA,

sempre buscando financiar projetos que gerem valor para a sociedade.

Entregas referentes a projetos contratados até 30.9.2021:



Telecomunicações

**300 mil**

novos acessos previstos de serviços de banda larga fixa (pessoas conectadas)



Saneamento

**7.033 mil**

estruturação de projetos para levar serviços de saneamento a pessoas não atendidas atualmente



Saúde

**393**

unidades de saúde do SUS a serem beneficiadas pelo apoio do BNDES



Energia

**1,3 GW**

de aumento previsto de capacidade de geração de energia renovável



Gás natural

**475 Km**

de rede de distribuição de gás natural implantada



Empregos

**605 mil**

empregos gerados ou mantidos durante a fase de implementação dos investimentos apoiados



MPMES

**105 mil**

micro, pequenas e médias empresas apoiadas

## 2.2. Gestão

### **BNDES coordena venda de participação do Estado do RS na CEEE-T**

A empresa CPFL Comercialização de Energia Cone Sul, representada pela Itaú Corretora, venceu o leilão de desestatização da Companhia Estadual de Transmissão de Energia Elétrica (CEEE-T). O valor econômico mínimo de alienação da totalidade das ações controladas pelo Estado do Rio Grande do Sul era de aproximadamente R\$ 1,7 bilhão. O evento contou com seis interessados habilitados para participação.

### **Com Gás Natural Açú (GNA), Banco realiza 1ª estruturação de debêntures de infraestrutura**

O Banco realizou, em agosto, sua primeira estruturação de debêntures, participando da emissão total da Gás Natural Açú (GNA), de R\$ 1,8 bilhão. A operação conta com o BTG Pactual como coordenador-líder, além do BNP Paribas, do Bradesco e do ABC Brasil como coordenadores no sindicato. A estruturação é inovadora na história do BNDES e faz parte da estratégia de atuar em parceria com o mercado de capitais para incentivar e alavancar o potencial impacto dos empréstimos.

### **Banco adere ao Pacto Global da ONU, fortalecendo transparência de medidas socioambientais**

O Banco formalizou adesão à Rede Brasil do Pacto Global, iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) para a promoção de dez princípios nas áreas de meio ambiente, direitos humanos, trabalho e anticorrupção e para o envolvimento das empresas no avanço dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). O compromisso com o Pacto facilita a comunicação da atuação do BNDES na agenda de sustentabilidade com os diversos públicos que acompanham sua atuação, em especial investidores que estão atentos às nossas atividades e o impacto que temos na economia brasileira.

### **Banco e CNI firmam Acordo para promover a inovação empresarial**

O Banco e a CNI assinaram Acordo de Cooperação Técnica que tem por objetivo estimular a inovação empresarial no Brasil. O acordo prevê, entre outros itens, a realização de estudos para formulação de novos instrumentos do BNDES no suporte à agenda de sustentabilidade e da inovação aberta para empresas e startups brasileiras.

### **Em concessão modelada pelo BNDES, consórcio liderado pela Equatorial vence leilão e vai universalizar serviços de água e esgoto no Amapá**

O Consórcio Marco Zero, formado pelas empresas Equatorial Participações e Investimentos e Sam Ambiental Engenharia venceu o leilão de concessão da prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário dos municípios do Estado do Amapá – atualmente prestados pela Companhia de Água e Esgoto do Amapá (Caesa). O grupo apresentou proposta com um deságio de 20% em relação à tarifa de referência, além de outorga de R\$ 930.008.000,00, 1.760% acima do valor mínimo estipulado pelo edital.

## **BNDES está entre empresas mais bem avaliadas em ranking mundial de sustentabilidade**

O BNDES está entre as empresas mais bem avaliadas do mundo pela Vigeo Eiris (V.E), agência de classificação associada à Moody's Corporation que avalia o desempenho das organizações de acordo com critérios ambientais, sociais e de governança (ASG). Entre as 4.913 empresas participantes do ranking mundial, o BNDES se encontra na 86ª posição. Em mercados emergentes, entre as 848 organizações analisadas, o Banco está em 4º lugar.

## **Com apoio do BNDES, Governo do RS abre consulta pública para as concessões dos parques do Caracol, Tainhas e Turvo**

O Governo do Estado do Rio Grande do Sul iniciou consulta pública para a Concessão dos Parques Estaduais de Caracol, Tainhas e Turvo. O projeto com previsão de investimentos de quase R\$ 800 milhões em gestão, infraestrutura e conservação para o conjunto de parques foi modelado pelo Banco e pelo Consórcio Araucárias.

## **Alagoas e BNDES lançam edital para nova concessão de saneamento**

Com o apoio do Banco, o estado de Alagoas publicou edital para novas concessões de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Os 61 municípios serão divididos em duas unidades regionais: bloco B (Agreste e Sertão) e bloco C (Litoral e Zona da Mata), que contam com cerca de 1,3 milhão de habitantes, o equivalente a 39% da população total do estado. Em setembro de 2020 foi realizado o primeiro leilão no estado, para prestação de serviços do bloco A, composto por 13 cidades da região metropolitana de Maceió.

## **BNDES firma Pacto de Energia da ONU para descarbonização na Amazônia**

O BNDES e a Eletrobras firmaram um Pacto de Energia para atuarem conjuntamente na busca de soluções que promovam a geração de energias renováveis na Amazônia. O Pacto ocorre no âmbito da chamada global da Organização das Nações Unidas (ONU) para a apresentação de "Pactos de Energia" (Energy Compacts), que foram formalizados durante o Diálogo de Alto Nível sobre Energia da ONU, evento realizado entre os dias 22 e 24 de setembro.

## **BNDES vai estruturar a desestatização da ES Gás**

O Banco, o Governo do Estado do Espírito Santo e a Vibra Energia (antiga BR Distribuidora) assinaram, em setembro, contrato para estruturação de projeto de desestatização, representando a venda de, no mínimo, 51% das ações ordinárias da Companhia de Gás do Espírito Santo – ES GÁS.

## **BNDES Garagem seleciona 25 startups de impacto socioambiental**

O Banco, em parceria com o consórcio AWL (Artemisia, Wayra e Liga Ventures), selecionou 25 startups que receberão gratuitamente apoio para alavancar seus negócios. Elas fazem parte de um grupo de 1.366 empreendimentos que se inscreveram do BNDES Garagem – Negócios de Impacto. O programa tem como objetivo contribuir para criação e aceleração de soluções de impacto social e/ou ambiental, estimulando o

empreendedorismo e desenvolvendo empresas que trazem retornos em impacto positivo à sociedade e ao mercado.

### BNDES aprovou mais de R\$ 12 bilhões nos 3 primeiros meses do Plano Safra 2021/2022

O Banco aprovou, entre julho e setembro, R\$ 12 bilhões, distribuídos em cerca de 59 mil operações de crédito. A cada plano safra, o volume de recursos disponibilizados pelo Banco nos Programas Agropecuários do Governo Federal (PAGFs) tem sido em torno de R\$ 20 bilhões.

### Governo do Rio e BNDES lançaram consulta pública da nova concessão de saneamento

O Governo do Estado do Rio e o BNDES abriram consulta pública do edital e demais documentos que constituem a modelagem da nova concessão de saneamento. O objetivo é que a sociedade civil colabore com a construção do documento. O prazo da consulta vai de 30 de setembro a 30 de outubro. O lançamento do edital está previsto para novembro, e o leilão, programado para o fim de dezembro.

### Banco adota ferramenta de *Scoring* de Impacto para analisar projetos de investimento

O Banco adotará uma ferramenta para medir o impacto de suas operações. A partir de 23 de novembro, a Ferramenta SIM — sigla que corresponde à abreviação de *scoring* de Impacto — buscará identificar, previamente à aprovação do apoio financeiro do BNDES, os impactos econômicos, sociais e ambientais dos projetos apoiados, de maneira a atribuir uma pontuação que reflita o mérito do projeto em relação a seus impactos para a sociedade.

Ferramentas desse tipo são utilizadas por bancos de desenvolvimento internacionais, como BID, Banco Mundial e KfW. Trata-se de uma boa prática para instituições cuja finalidade é análoga à do BNDES. Ela será aplicada a todas as operações, reembolsáveis ou não, que apresentem projetos de investimento e que sejam operacionalizadas no âmbito das esteiras de apoio Corporativa, Project Finance e Não-Reembolsável.

## 3. DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

O papel central do BNDES na promoção da sustentabilidade está expresso em nossa visão, e guia a estratégia e as operações do Banco, que, desde os anos 1990, vem incorporando aspectos ambientais em suas políticas e procedimentos.

De lá para cá, as estruturas – organizacional e normativa - vêm evoluindo constantemente para incorporar temas nascentes na agenda ASG à medida em que tais discussões avançavam na sociedade, passando a abarcar fatores sociais, de transparência, de relacionamento e, mais recentemente, climáticos.

Dando continuidade às ações iniciadas em 2020, quando novas unidades foram incluídas na agenda ASG do BNDES, reforçando o caráter transversal dessa temática no Banco, 2021 vem sendo um ano marcante nessa evolução. O ano começou com o lançamento de um projeto corporativo específico para concentrar e acelerar avanços nos eixos de

políticas, sistemas soluções em produtos e serviços, investidores, capacitação e comunicação.

No terceiro trimestre de 2021, novas entregas vinculadas a esse projeto foram concluídas, dentre as quais se destaca a revisão das vedações de apoio financeiro por critérios socioambientais (“Lista de Exclusão e Apoio Condicionado”), que ampliou o escopo das atividades e empreendimentos não apoiáveis, e contempla avanços em setores críticos em termos de risco socioambiental. A nova Lista consolida todas as atividades, empreendimentos e itens não passíveis de apoio pelo BNDES e permite uma comunicação mais ampla e transparente do comprometimento socioambiental do Banco<sup>3</sup>.



<sup>3</sup> Mais informações podem ser consultadas em <https://bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/guia/lista-exclusao-atividades-e-itens-nao-apoiaveis-pelo-bndes/>.

Na seção 4. Desempenho Operacional, apresentamos um conjunto de ações de aprimoramento no portfólio de instrumentos de apoio do Banco, que incluem destaque para Agenda Socioambiental.

### Economia Verde e Desenvolvimento Social

Nos primeiros nove meses de 2021, foram desembolsados R\$ 5,7 bilhões para projetos ligados à Economia Verde, que compreende setores como eficiência energética, energias renováveis, florestas, gestão da água e esgoto, e melhorias agrícolas.

Dentre eles, o grande destaque permanece sendo o segmento de energias renováveis, que recebeu R\$ 4,0 bilhões, aproximadamente 70% dos desembolsos no período, seguido por melhorias agrícolas (R\$ 762 milhões), gestão de água e esgoto (R\$ 362 milhões) e transporte público de passageiros (R\$ 212 milhões).

Os setores de educação, gestão pública, desenvolvimento urbano e regional, inclusão produtiva, responsabilidade social e saúde compõem o indicador de desenvolvimento social, que recebeu R\$ 8,2 bilhões em desembolsos nos primeiros nove meses de 2021.

Neste segmento, o grande foco no período foram os projetos vinculados a desenvolvimento urbano e regional, para os quais foram desembolsados R\$ 6,7 bilhões, cerca de 82% do total do indicador, seguido pelo setor de saúde, com R\$ 1,0 bilhão.

Juntos, os segmentos de economia verde e social respondem por 53,6% do saldo da carteira de operações diretas e indiretas não automáticas do BNDES, mesmo patamar do fechamento do 1º semestre, confirmando, mais uma vez, nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável do Brasil<sup>4</sup>.

### Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Desde 2019, o BNDES também acompanha seu desempenho operacional em relação às contribuições para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Em maio/2021, reforçando o compromisso do Banco com a transparência, foi publicada a “Metodologia de identificação da contribuição do BNDES para os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS)”<sup>5</sup>, nota técnica em que é explicada a metodologia desenvolvida pelo BNDES para explicitar sua contribuição para implementação da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Nos primeiros nove meses de 2021, 131,4 mil operações receberam desembolsos vinculados a pelo menos um dos ODS, que totalizaram R\$ 38,6 bilhões – 84% dos desembolsos totais no período. Dentre os ODS, os de maior destaque no semestre foram Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9, R\$ 21,5 bilhões), Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8, R\$ 17,6 bilhões), e Energia Limpa e Acessível (ODS 7, R\$ 13,3 bilhões)<sup>6</sup>.

<sup>4</sup> Mais informações sobre os indicadores de Economia Verde e Desenvolvimento Social podem ser consultadas em <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/quem-somos/responsabilidade-social-e-ambiental/nossos-resultados/desembolsos-economia-verde-desenvolvimento-social>.

<sup>5</sup> Disponível em [https://www.bndes.gov.br/wps/wcm/connect/site/69bfec19-dee3-4cae-a00d-3d8629bf934e/BNDES\\_NOTA+TECNICA\\_ODS\\_1405.pdf?MOD=AJPERES&CVID=nBXJOJp](https://www.bndes.gov.br/wps/wcm/connect/site/69bfec19-dee3-4cae-a00d-3d8629bf934e/BNDES_NOTA+TECNICA_ODS_1405.pdf?MOD=AJPERES&CVID=nBXJOJp).

<sup>6</sup> Uma mesma operação pode estar vinculada a mais de um ODS.

Esses desembolsos se desdobram em entregas para a sociedade, que beneficiam diretamente a vida dos brasileiros. Desde o início do ano, foram contratadas novas operações associadas aos ODS que, por exemplo: (i) apoiarão cerca de 41 mil agricultores familiares por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), e (ii) ampliarão a capacidade de geração de energia solar em 719 MW, entrega 8% superior ao mesmo segmento de geração em todo o ano de 2020 e que evitarão a emissão de 4,5 milhões de toneladas de carbono.

Nesse período, o BNDES também trabalhou para a preservação do patrimônio e da memória brasileiros, com entregas que modernizarão instalações elétricas e de prevenção e combate a incêndios no Museu Imperial, em Petrópolis (RJ) e na Casa Rui Barbosa no Rio de Janeiro (RJ), além do apoio ao Instituto Musica Brasilis, para constituição do acervo digital de cerca de 5000 partituras de Carlos Gomes e outros compositores clássicos brasileiros, com acesso universal às obras por meio da internet.

Saiba mais sobre os desembolsos do BNDES para os ODS em <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/estatisticas-desempenho/ods>.

Saiba mais sobre as entregas à sociedade vinculadas aos ODS em <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/resultados-para-a-sociedade/efetividade/entregas-associadas-ods>.

## 4. DESEMPENHO OPERACIONAL

### 4.1. Política Operacional

Foram aprovadas no 3º trimestre de 2021 um conjunto de ações de aprimoramento no portfólio de instrumentos de apoio do Banco, com destaque para Agenda Socioambiental e do Setor Agrícola, além da revisão das Orientações Básicas das Políticas Operacionais, que abrem espaço para o apoio a novos segmentos de clientes.

Na Agenda Socioambiental, destacamos a criação do Programa BNDES Crédito ASG, com o objetivo de fomentar a melhoria de indicadores ambientais e sociais de empresas. O Programa prevê o apoio a cinco setores/segmentos: (i) cadeia da madeira voltada para reflorestamento; (ii) fabricantes de equipamentos para a cadeia de energia renovável; (iii) conectividade; (iv) mineração; e (v) siderurgia. A ideia é que tais setores, selecionados por serem claramente vinculados à agenda ASG ou por necessitarem de apoio em direção à transição para tecnologias mais limpas, sejam pilotos para uma possível expansão futura do programa.

No setor agrícola, destacamos a renovação dos Programas Agrícolas do Governo Federal – INOVAGRO, MODERAGRO, MODERFROTA, PCA, PROCAP-AGRO, PRODECOOP, PROGRAMA ABC, PROIRRIGA, PRONAF e PRONAMP – com taxas equalizadas pelo Governo Federal e destinados a financiar o Ano Agrícola 2021/2022.

Destaca-se, ainda, o aprimoramento das Políticas Operacionais por meio da Revisão das Orientações Básicas, com a inclusão de novos parâmetros, padronizações, simplificações e correções de termos e regras desatualizados, além da revisão de atividades passíveis

de apoio e a introdução da Lista de Exclusão, anexo que consolida todas as atividades, empreendimentos e itens não passíveis de apoio pelo BNDES em um único documento.

## 4.2. Perfil dos Desembolsos

### Desembolsos por Porte (R\$ milhões)

Apresentamos abaixo os desembolsos por porte, cuja classificação permite ao BNDES uma atuação adequada às características de cada segmento, através da oferta de linhas, programas e condições específicas. O apoio às micro, pequenas e médias empresas, considerado prioritário pelo BNDES, oferece condições especiais para facilitar o acesso destas empresas ao crédito.



#### Classificação por porte\*:

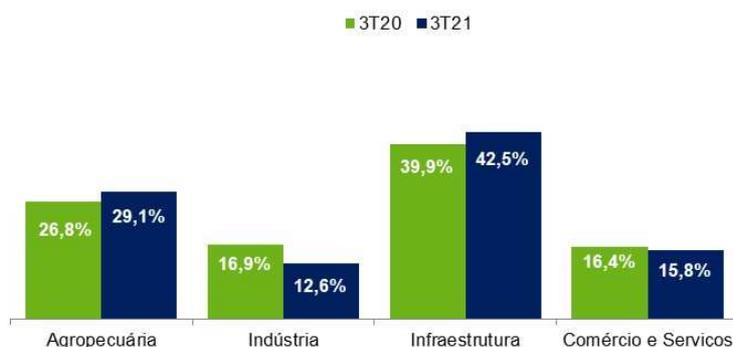
- ✓ Micro: menor ou igual a R\$ 360 mil
- ✓ Pequena: maior que R\$ 360 mil e menor ou igual a R\$ 4,8 milhões
- ✓ Média: maior que R\$ 4,8 milhões e menor ou igual a R\$ 300 milhões
- ✓ Grande: maior que R\$ 300 milhões

\*Classificação conforme a receita operacional bruta anual de clientes pessoas jurídicas ou conforme a renda anual de clientes pessoas físicas.

Os desembolsos do Banco no terceiro trimestre de 2021 acumularam R\$ 21,8 bilhões, um aumento de 13,0% em relação ao mesmo período de 2020.

O número de operações alcançou 72.977 no trimestre, uma redução de 5,6% diante das 77.284 operações no terceiro trimestre de 2020. O número de operações com grandes empresas subiu 95,6% entre os períodos, enquanto o com microempresas ficou praticamente estável e houve quedas de 26,3% das operações com médias empresas e 13,5% das operações com pequenas empresas.

### Desembolsos por Setor (R\$ milhões)



No terceiro trimestre de 2021, destacam-se, no setor de infraestrutura, energia elétrica (67,4%) e no setor industrial, os desembolsos aos segmentos de material de transporte (33,4%) e alimento e bebida (23,1%).

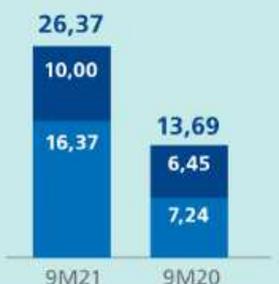
## Desembolsos por Região (R\$ milhões)



No terceiro trimestre de 2021, destaque, em suas respectivas regiões, para os Estados de São Paulo (62,3%), Pará (56,6%), Mato Grosso (50,2%), Rio Grande do Sul (42,0%) e Bahia (27,1%).

## 5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Sistema BNDES registrou lucro líquido de R\$ 11,255 bilhões no terceiro trimestre de 2021, um crescimento de R\$ 2,529 bilhões (29,0%) em relação ao mesmo período de 2020. Apresentamos a seguir os principais destaques financeiros do período:

DESTAQUES FINANCEIROS<sup>1</sup>
**Lucro líquido**  
R\$ bi


■ Lucro não recorrente  
■ Lucro recorrente

**Rentabilidade**

	9M21	9M20
ROA	4,9%	2,6%
ROE	36,9%	23,9%

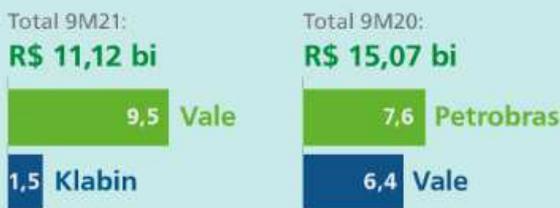
**Tesouraria**  
R\$ 140,3 bi


**Índice de Basileia**  
37,5%


**Inadimplência**  
0,23% (+90 dias)


**Índice de renegociação**  
9,31%  
(3,38% sem standstill)


**Carteira de crédito<sup>2</sup>**

**Desinvestimento<sup>3</sup>**


Notas: 1. Dados em 30.09.2021, exceto quando indicado outro período. 2. A carteira de crédito apresentada está líquida de provisão para risco de crédito. 3. Considera resultado bruto das alienações realizadas.

O crescimento do lucro entre os períodos foi influenciado, principalmente, pelos efeitos da reversão de provisão para perdas por *impairment* de R\$ 5,4 bilhões da Petrobras<sup>7</sup>, do produto de intermediação financeira no montante de R\$ 4,4 bilhões, além da receita com dividendos/JCP no total de R\$ 2,1 bilhões e da reversão de provisão para risco de crédito no valor de R\$ 699 milhões.

No acumulado dos nove meses, o lucro líquido totalizou R\$ 26,371 bilhões, um aumento de R\$ 12,683 bilhões (92,7%) em relação ao mesmo período de 2020, influenciado principalmente pelo crescimento de R\$ 7,499 bilhões (45,6%) no resultado com participações societárias e de R\$ 4,491 bilhões (41,0%) no produto de intermediação financeira, atenuados pelas despesas tributárias.

Em termos de resultado recorrente, nos primeiros 9 meses de 2021, o lucro recorrente foi de R\$ 10,383 bilhões, superior em R\$ 3,935 bilhões ao do mesmo período de 2020. O aumento reflete, basicamente, a maior receita com dividendos/JCP, benefício tributário de R\$ 0,9 bilhão, em virtude de JCP intermediário sobre o lucro do primeiro semestre, e acréscimo no Produto da Intermediação Financeira.

Os ativos totais alcançaram R\$ 724,545 bilhões em 30/09/21, uma redução de R\$ 3,915 bilhões (0,5%) no trimestre, explicada principalmente pela liquidação antecipada de R\$ 16,5 bilhões em recursos do Tesouro Nacional, compensados, em parte, por apropriação de juros e variação cambial da carteira de créditos e repasses, além do ingresso de R\$ 5,8 bilhões do FAT.

Em relação às fontes de recursos, FAT e Tesouro Nacional respondem por 45,9% e 18,5% do passivo total em 30/09/21, respectivamente, com destaque para a já mencionada liquidação antecipada de recursos do Tesouro Nacional.

A redução de R\$ 3,238 bilhões (2,6%) do patrimônio líquido no trimestre decorreu, principalmente, do ajuste negativo de avaliação patrimonial de R\$ 5,9 bilhões e do registro da declaração de R\$ 8,6 bilhões em dividendos/JCP intermediários sobre o resultado do primeiro semestre, compensados parcialmente pelo lucro de R\$ 11,3 bilhões do período.

## 5.1. Principais Indicadores Econômico-Financeiros

	R\$ milhões, exceto percentuais					
	9M21	9M20	Δ(%)	3T21	3T20	Δ(%)
<b>Resultado</b>						
Produto de Intermediação Financeira	15.429	10.939	41,0	4.392	3.884	13,1
Provisão para Risco de Crédito	1.743	(1.801)	(196,8)	699	469	(49,0)
Participações Societárias	23.954	16.455	45,6	9.913	9.087	9,1
Despesas Tributárias <sup>1</sup>	(12.673)	(9.475)	33,8	(2.967)	(4.077)	(27,2)
Outras Despesas, Líquidas	(2.082)	(2.430)	(14,3)	(782)	(637)	22,8
<b>Lucro Líquido</b>	<b>26.371</b>	<b>13.688</b>	<b>92,7</b>	<b>11.255</b>	<b>8.726</b>	<b>29,0</b>

<sup>1</sup> Inclui tributos sobre o lucro.

<sup>7</sup> Efeito bruto. O efeito líquido, após descontados os tributos diferidos, é de R\$ 3,5 bilhões.

	30/09/2021	31/12/2020	Δ (%)	30/09/2021	30/06/2021	Δ (%)
<b>Posição Financeira</b>						
<b>Ativo Total</b>	<b>724.545</b>	<b>778.342</b>	<b>(6,9)</b>	<b>724.545</b>	<b>728.460</b>	<b>(0,5)</b>
Carteira de Créd e Repasses, líquida	437.116	446.946	(2,2)	437.116	428.514	2,0
Títulos e Valores Mobiliários <sup>2</sup>	110.688	121.429	(8,8)	110.688	101.215	9,4
Participações Societárias	67.824	77.946	(13,0)	67.824	69.260	(2,1)
Sociedades Não Coligadas	52.472	64.785	(19,0)	52.472	54.544	(3,8)
Sociedades Coligadas	12.339	10.869	13,5	12.339	11.335	8,9
Fundos de Investimentos	3.013	2.292	31,5	3.013	3.381	(10,9)
Disponibilidades	77.172	97.121	(20,5)	77.172	96.352	(19,9)
Outros Ativos	31.745	34.900	(9,0)	31.745	33.119	(4,1)
<b>Passivo Total</b>	<b>724.545</b>	<b>778.342</b>	<b>(6,9)</b>	<b>724.545</b>	<b>728.460</b>	<b>(0,5)</b>
Recursos de Terceiros	<b>605.477</b>	<b>665.339</b>	<b>(9,0)</b>	<b>605.477</b>	<b>606.154</b>	<b>(0,1)</b>
FAT	333.116	314.989	5,8	333.116	326.443	(11,4)
Tesouro Nacional <sup>3</sup>	134.052	195.259	(31,3)	134.052	151.246	2,0
Captações Externas	33.929	35.398	(4,1)	33.929	32.717	(1,4)
Outras Fontes Governamentais	32.111	34.679	(7,4)	32.111	32.570	3,7
Operações compromissadas	31.007	40.522	(23,5)	31.007	29.392	5,5
Outras Obrigações	41.262	44.492	(7,3)	41.262	33.786	22,1
Patrimônio Líquido (PL)	<b>119.068</b>	<b>113.003</b>	<b>5,4</b>	<b>119.068</b>	<b>122.306</b>	<b>(2,6)</b>
PL/AT	16,4%	14,5%		16,4%	16,8%	

<sup>2</sup> Exceto investimentos em sociedades não coligadas e em fundos de investimentos em participações, classificados em "Participações Societárias".

<sup>3</sup> Inclui repasses e instrumentos elegíveis a capital principal.

	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	30/06/2021
<b>Crédito</b>				
Índice de Inadimplência (30 dias) <sup>4</sup>	0,23%	0,03%	0,23%	0,39%
Índice de Inadimplência (90 dias) <sup>4</sup>	0,23%	0,01%	0,23%	0,19%
Provisão / Carteira de Cred. e Repasses	4,37%	4,29%	4,37%	4,52%
Índice de Cobertura (30 dias) <sup>5</sup>	19,04	126,83	19,04	11,70
Índice de Cobertura (90 dias) <sup>5</sup>	19,04	690,38	19,04	23,96
Índice de Renegociação <sup>6</sup>	9,31%	51,26%	9,31%	19,66%

	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	30/06/2021
<b>Limites Prudenciais</b>				
Índice de Basileia	37,5%	41,2%	37,5%	38,5%
Índice de Capital Principal	28,8%	31,1%	28,8%	29,8%
Índice de Capital Nível 1	28,8%	31,1%	28,8%	29,8%

<sup>4</sup> Créditos inadimplentes/carteira total.

<sup>5</sup> Provisão/Créditos inadimplentes.

<sup>6</sup> Créditos renegociados nos últimos 12 meses / carteira total. Considera renegociações no âmbito do standstill COVID19, que equivaleram a 5,93% da carteira total de 30/09/2021. Renegociações adicionais responderam por 3,38% dessa carteira.

	9M21	9M20	3T21	3T20
<b>Rentabilidade<sup>7</sup></b>				
Retorno s/ Ativos (LL/ATmédio)	4,89%	2,60%	6,45%	4,83%
Retorno s/ PL (LL/PLmédio)	36,89%	23,86%	43,94%	43,73%

<sup>7</sup> O cálculo dos retornos considera como média dos ativos e do patrimônio líquido a soma dos saldos iniciais e finais dos respectivos períodos dividida por 2, excluídos os ajustes a valor justo das participações em sociedades não coligadas, líquido de efeitos tributários.

## 5.2. Posição Financeira

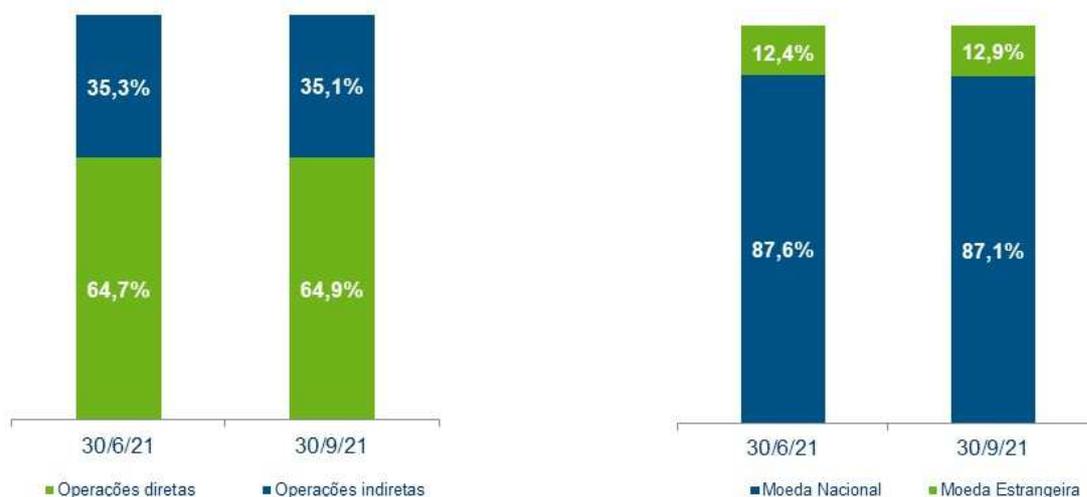
### Operações de Crédito e Repasses

Compreende os financiamentos concedidos pelo BNDES de forma direta, denominadas operações de crédito, ou de forma indireta, por meio de instituição financeira credenciada, denominadas operações de repasses.

A carteira bruta de operações de crédito e repasses totalizou R\$ 457,075 bilhões em 30/09/21, que líquida de provisão para risco de crédito, no montante de R\$ 19,959 bilhões, respondeu por 60,3% do ativo total na mesma data.

A carteira líquida apresentou aumento de R\$ 8,6 bilhões (2,0%) em relação ao fechamento do primeiro semestre, em virtude, basicamente, da apropriação de juros de R\$ 8,4 bilhões e do efeito positivo da variação cambial de R\$ 4,8 bilhões, sendo estes efeitos compensados, em parte pelo retorno das operações de crédito e repasses superior aos desembolsos em R\$ 5,0 bilhões.

### Perfil da Carteira Bruta de Crédito e Repasses



Sobre as operações de repasses não é cobrado *spread* de risco, mas sim uma taxa de intermediação financeira mínima de 0,15% a.a. (operações contratadas após 09 de maio de 2018).  
Nessas operações, o risco é da instituição financeira repassadora dos recursos do BNDES.

TJLP/TLP e o Dólar norte-americano são os principais indexadores da carteira de crédito, respondendo, respectivamente, por 69,1% da carteira em moeda nacional e 97,7% da carteira em moeda estrangeira em 30/09/21.

## Qualidade da Carteira de Crédito e Repasses

O BNDES monitora continuamente a qualidade de sua carteira de crédito, com a finalidade estratégica de aperfeiçoar sua gestão de riscos e retornos. Os financiamentos concedidos são objeto de acompanhamento permanente e demandam garantias que cubram a posição devedora ao longo da vida dos contratos.

A classificação da carteira de crédito e repasses por nível de risco segue a Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a classificação dos créditos entre os níveis AA, menor risco, e H, maior risco, e o percentual de provisão a ser constituído para cada nível. Em 30/09/21, a provisão para risco de crédito atingiu R\$ 19,959 bilhões, representando uma redução de 1,7% em relação ao fim do primeiro semestre. Os créditos classificados entre os níveis AA e C, considerados de baixo risco, responderam por 92,3% da carteira total em 30/09/21, superior à média de 91,7% do SFN em 30/06/21, como pode ser visto no quadro abaixo:

## Classificação de Risco da Carteira de Crédito e Repasses em 30 de setembro de 2021

Níveis de Risco	Sistema BNDES	SFN <sup>1 2 3</sup>	Instituições Financeiras Privadas <sup>2 3</sup>	Instituições Financeiras Públicas <sup>2 3</sup>
AA-C	92,3%	91,7%	92,0%	91,3%
D-G	5,2%	5,7%	5,6%	5,7%
H	2,6%	2,6%	2,4%	3,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

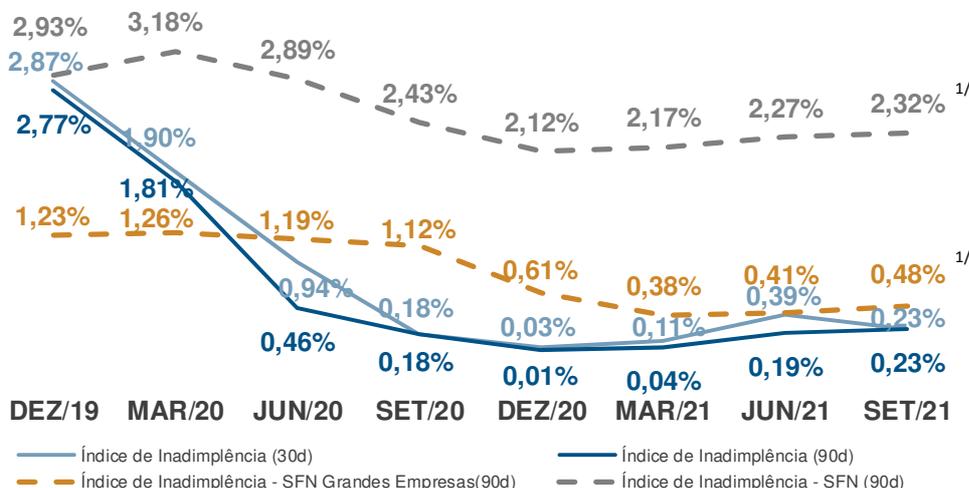
<sup>1</sup> Sistema Financeiro Nacional.

<sup>2</sup> Fonte: BACEN.

<sup>3</sup> Em 30 de junho de 2021. Última informação disponível.

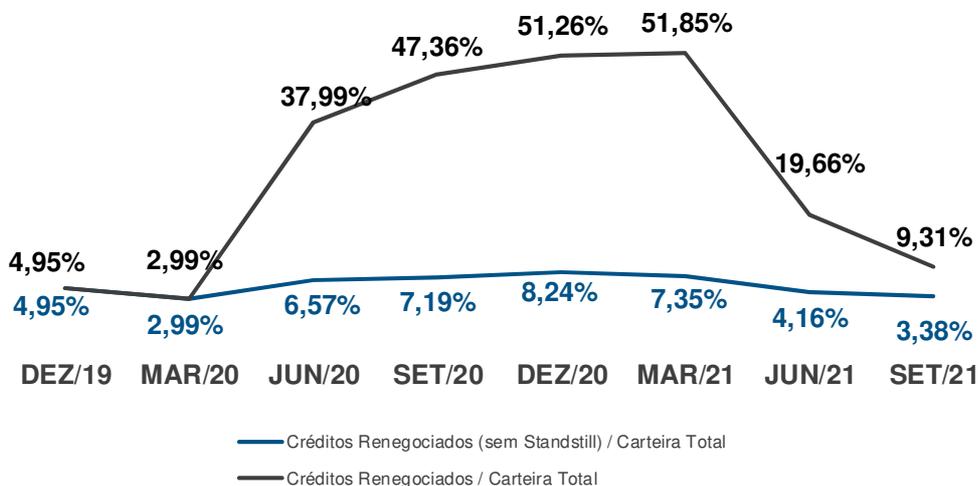
O índice de cobertura, relação que representa o número de vezes que a provisão para risco de crédito cobre os créditos inadimplentes (30 dias), permanece bastante confortável, com um aumento no trimestre, de 11,70 em 30/06/21 para 19,04 em 30/09/21, devido à queda do nível de inadimplência, para 0,23% em 30/09/21, conforme se pode observar no gráfico a seguir:

## Inadimplência e Renegociação (%)



1/ Informação de ago/21, última disponível.

O índice de renegociação apresentou queda no trimestre, permanecendo impactado pelo *Standstill* – COVID-19<sup>8</sup>, embora em menor grau que nos últimos trimestres. O indicador de 9,31% em setembro de 2021 passa a 3,38% quando essas operações são desconsideradas.



## Títulos e Valores Mobiliários (TVM)

Compreende, basicamente, títulos públicos federais e debêntures, que representavam 86,2% e 6,2%, respectivamente, da carteira de R\$ 110,688 bilhões em 30/09/21.

A carteira de títulos públicos federais apresentou um crescimento de R\$ 6,413 bilhões (7,2%) no trimestre em função, principalmente, da aquisição de títulos. A carteira de debêntures permaneceu estável no período.

## Participações Societárias

A carteira de participações societárias compreende investimentos em sociedades coligadas e não coligadas. Do total da carteira em 30/09/21, 77,4% representavam investimentos em sociedades não coligadas, 18,2% em sociedades coligadas, e os 4,4% restantes investimentos em fundos mútuos de investimentos em participações.

A carteira de participações societárias, líquida de provisão para perdas, alcançou R\$ 67,824 bilhões em 30/09/21, uma redução de R\$ 1,436 bilhão (2,1%) no trimestre, em razão, principalmente, da desvalorização de Petrobras e Eletrobras.

Os fundos<sup>9</sup> de participações apresentaram redução de 10,9% no trimestre devido principalmente ao fluxo de desinvestimentos líquidos.

<sup>8</sup> Maiores informações sobre essa suspensão de pagamentos podem ser consultadas em: <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/suspensao-de-pagamentos>.

<sup>9</sup> Os fundos de investimentos nos quais o BNDES, através da BNDESPAR, detém participação são apresentados na Nota Explicativa nº 6.3 às Demonstrações Financeiras BNDES relativas ao período encerrado em 30/09/2021.

## Disponibilidades

A queda de R\$ 19,180 bilhões (19,9%) no trimestre decorre principalmente da liquidação antecipada de R\$ 16,5 bilhões ao Tesouro Nacional.

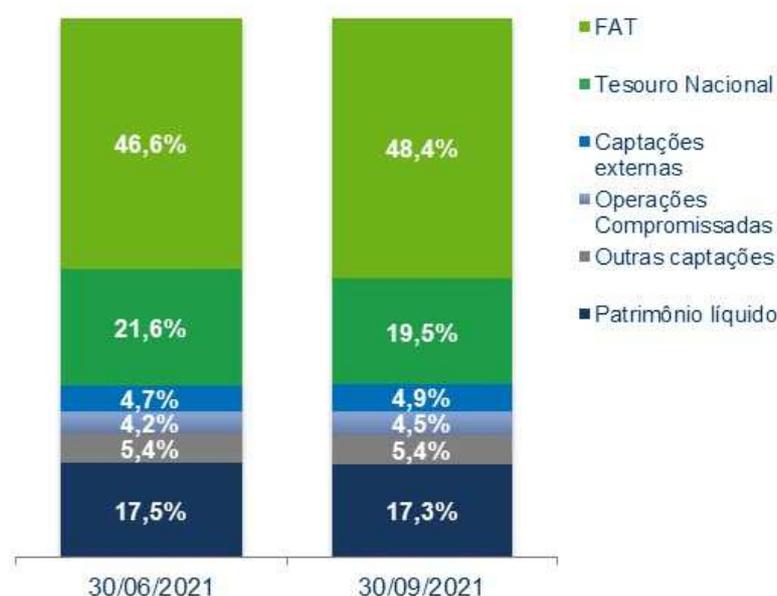
## Outros Ativos

Com um saldo de R\$ 31,745 bilhões em 30/09/21, composto principalmente por créditos tributários/tributos a recuperar (R\$ 20,722 bilhões) e direitos a receber Eletrobras/Itaipu (R\$ 6,014 bilhões), a redução de 4,1% no trimestre foi influenciada principalmente por amortizações de recebíveis de Itaipu, conforme fluxo contratual.

## Fontes de Recursos

Fontes governamentais, como o FAT e o Tesouro Nacional, representam parcela significativa da estrutura de *funding*<sup>10</sup> do BNDES, respondendo por 67,9% das fontes de recursos em 30 de setembro de 2021 (68,2% em 30 de junho de 2021), não considerando nesse cálculo os passivos não-onerosos, que representam 5,0% do passivo total do BNDES ao fim de setembro.

Importante destacar no período a liquidação antecipada de recursos ao Tesouro Nacional, que reduziu a representatividade dessa fonte na estrutura de *funding* do BNDES.



## 5.3. Resultado

### Resultado da Intermediação Financeira

É o produto da intermediação financeira líquido da provisão para risco de crédito.

O aumento de R\$ 740 milhões (17,0%) do resultado da intermediação financeira ante o terceiro trimestre de 2020 decorreu, principalmente, da melhora do produto da intermediação financeira.

<sup>10</sup> Mais informações sobre as fontes de recursos do BNDES podem ser encontradas em <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/relacoes-com-investidores/fontes-de-recursos>.

## Produto da Intermediação Financeira

É o resultado das aplicações nas carteiras de crédito e repasses, disponibilidades e títulos e valores mobiliários.

O produto da intermediação financeira alcançou R\$ 4,393 bilhões no trimestre, um acréscimo de R\$ 510 milhões (13,1%) em relação ao mesmo período de 2020, principalmente devido ao maior resultado com Títulos e Valores Mobiliários, influenciado pelo aumento na taxa Selic que remunera as disponibilidades e os títulos públicos, incluindo o efeito de derivativos, dada a posição comprada do BNDES nesta taxa.

## Provisão para Risco de Crédito

O BNDES constitui provisão para risco de crédito segundo os critérios previstos na Resolução CMN Nº 2.682/99.

A provisão para risco de crédito passou de uma receita de R\$ 469 milhões no terceiro trimestre de 2020 para R\$ 699 milhões no mesmo período de 2021, em função de reversão por revisão de classificação de risco e de recuperação de créditos anteriormente baixados para prejuízo.

## Resultado com Participações Societárias

O Resultado com Participações Societárias compreende: receita com dividendos e juros sobre capital próprio, resultados com equivalência patrimonial, alienações, derivativos e fundos de investimento em participações societárias, provisão para perdas em investimentos (*impairment*) e outras receitas oriundas, majoritariamente, da carteira da BNDESPAR.

O crescimento de R\$ 826 milhões (9,1%) do resultado com participações societárias em relação ao 3T20 foi provocado, principalmente, pela reversão de perdas com *impairment* de Petrobras (valor bruto de R\$ 5,449 bilhões) e pela receita com dividendos de Petrobras, além do resultado positivo com equivalência patrimonial de JBS, atenuado pelo menor resultado com alienações de investimentos nesse trimestre.



### Alienação de investimentos

O resultado com alienações de investimentos foi de R\$ 36 milhões no terceiro trimestre de 2021, uma queda de R\$ 7,001 bilhões (99,5%) diante do mesmo período de 2020, devido a uma grande alienação de participação de Vale no 3T20.

### Impairment

No terceiro trimestre de 2021 foi revertida a provisão para perdas por impairment do investimento em Petrobras, no valor bruto de R\$ 5,449 bilhões, em função, dentre outros motivos, da melhora da governança da companhia, cumprimento do seu plano estratégico, redução do endividamento e do custo de capital e aumento da margem EBITDA. Diante da redução das incertezas do mercado e da recuperação do valor de mercado da empresa na bolsa de valores, foi realizada a reversão integral das perdas que haviam sido registradas entre 2014 e 2016.

### Equivalência Patrimonial

O resultado com equivalência patrimonial alcançou R\$ 1,754 bilhão no trimestre, um aumento de R\$ 456 milhões (35,1%), em função do melhor resultado de JBS, em relação ao mesmo período de 2020.

### Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP)

O aumento de R\$ 1,136 bilhão (121,0%) da receita com dividendos e JCP entre os trimestres é explicado pelo recebimento de dividendos de Petrobras (R\$ 1,695 bilhão) e Copel (R\$ 350 milhões) em 2021, que não ocorreu na mesma magnitude em 2020.

### Resultado com fundos de renda variável

O resultado com fundos de renda variável reflete as valorizações ou desvalorizações das cotas dos fundos e resgates de investimentos. No terceiro trimestre de 2021, o resultado foi um ganho de R\$ 537 milhões (R\$ 70 milhões no terceiro trimestre de 2020), devido principalmente ao resgate total ou parcial de alguns fundos.

### Resultado com derivativos de renda variável

O resultado com derivativos de renda variável reflete a variação no valor justo de instrumentos financeiros derivativos isolados vinculados a participações societárias e embutidos em debêntures conversíveis ou permutáveis.

A melhora de R\$ 181 milhões (69,9%) do resultado com derivativos de renda variável entre os trimestres decorreu do resultado com derivativos embutidos em debêntures, devido à variação no valor justo de uma empresa do setor de Energia.

### Outros resultados com participações societárias

O resultado positivo no terceiro trimestre de 2021 foi decorrente de receita de R\$ 131 milhões, oriunda de ganhos por variação de percentual de participação em uma coligada, provocada por transações com ações em tesouraria da companhia.

## Despesas Tributárias

Representam, em quase sua totalidade, tributos federais como PIS, COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social, inclusive tributos sobre o resultado ajustado antes dos impostos.

A queda de R\$ 1,110 bilhão (27,2%) das despesas tributárias no terceiro trimestre de 2021 em comparação ao mesmo período de 2020, reflete, principalmente, a mencionada redução do lucro tributável, decorrente de JCP intermediário sobre o lucro do primeiro semestre, e o fato de não terem ocorrido alienações de investimentos relevantes no trimestre.

## Outras Despesas, Líquidas

Compreende atualização monetária de ativos e passivos, despesas administrativas e com pessoal, provisões trabalhistas e cíveis, entre outras.

O aumento de R\$ 145 milhões (22,8%) entre os trimestres foi provocado, principalmente, pela redução nas receitas de juros de direitos a receber devido a amortizações de principal, conforme fluxo contratual.

## 6. RATING

No terceiro trimestre de 2021, o BNDES manteve o mesmo rating com que acabou 2020, como pode ser visto na figura abaixo:

Agência de Rating	Rating escala global	
	Moeda Estrangeira – Longo Prazo	Moeda Nacional – Longo Prazo
Moody's	Ba2 (Estável)	Ba2 (Estável)
S&P	BB- (Estável)	BB- (Estável)

### Destaques Moody's

- ✓ Forte valor de marca como principal fonte de financiamento de longo prazo e investimento de capital para empresas brasileiras e para projetos de infraestrutura do governo;
- ✓ Acesso a *funding* estável e razoavelmente barato; e,
- ✓ Qualidade de ativos superior ao mercado.

### Destaques S&P's

- ✓ Forte política de garantia e flexibilidade para reestruturar empréstimos e mitigar perdas potenciais decorrentes de maiores riscos na economia;
- ✓ *Funding* de longo prazo com suporte governamental confere ao banco uma vantagem competitiva; e,
- ✓ A posição de destaque do BNDES na economia e na execução de políticas públicas implica em igualarmos os ratings e risco de *default* com aqueles no soberano.

## 7. CIRCULAR BACEN Nº 3.068/2001

O BNDES declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos e valores mobiliários classificados como “Mantidos até o Vencimento” em 30/09/21, no montante de R\$ 2,628 bilhões, o equivalente a 2,4% da carteira líquida de títulos e valores mobiliários apresentada neste relatório.

## 8. AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores a dedicação e o talento, que nos permitem alcançar resultados consistentes; aos nossos clientes, que nos motivam na incessante busca do desenvolvimento de nossos serviços; e ao mercado, pelo apoio e confiança indispensáveis.